

BOLETIM

Setembro 2020



PRIVATIZAÇÃO:

IMPACTO SOCIAL E BRASIL
NA CONTRAMÃO DO MUNDO!

**SAIBA QUAIS SÃO OS IMPACTOS DOS PROCESSOS
DE PRIVATIZAÇÃO E POR QUE ESTE ASSUNTO
VEM SENDO TÃO DEBATIDO!**

Umas das pautas mais defendidas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro é a privatização de empresas estatais. Sobre o aval de Paulo Guedes, o atual ministro da Economia, 17 empresas já foram citadas dentro do plano de privatização, dentre elas destacam-se o Banco do Brasil, Eletrobras e Casa da Moeda.

Afinal, o que é a privatização?

Em uma República Federativa como o Brasil, a União representa a reunião de todos os estados brasileiros que a formam. Há também competências específicas da União, que por sua vez a difere dos Estados e Municípios.



Basicamente, a privatização ocorre quando uma empresa ou instituição pública é vendida ao setor privado. Para além do que é a privatização, é necessário relembrar que o real papel do Estado é garantir o bem-estar social de toda população brasileira independente de cor, gênero, etnia e orientação sexual. Sendo assim, quando o Estado deixa de gerenciar uma determinada entidade pública, feita para servir o povo, esse patrimônio passa de nacional para um patrimônio individual ou que pertence a um determinado grupo de empresários.

SERÁ QUE A PRIVATIZAÇÃO DE EMPRESAS PÚBLICAS REALMENTE AFETA A VIDA DE TODOS OS BRASILEIROS?

Para responder essa pergunta, primeiro é preciso entender sobre os lucros. No caso de uma **empresa privada** os lucros servem apenas para enriquecer os donos, que investem em novos negócios para gerar ainda mais capital. Enquanto em uma **empresa estatal** os lucros voltam a ser investidos em serviços públicos, tecnologia e no desenvolvimento do país a longo prazo.

Como o Brasil lida com a privatização atualmente?

“As empresas públicas não são eficientes”, essa é uma fala muito dita pelos o que defendem a privatização e, até mesmo, de pessoas que não compreendem muito o que significa, mas que estão insatisfeitas com a performance dos serviços públicos.

Diante desse cenário é muito fácil alegar que a privatização seria a solução milagrosa que resolveria todos os problemas do povo brasileiro, **mas será que isso confere?**

Precisamos voltar ao passado para entender se a privatização é tão eficiente quanto o governo Bolsonaro alega ser. Afinal, o que pode ser bom para os negócios nem sempre traz benefícios para as pessoas...



O MITO DA EFICIÊNCIA DAS EMPRESAS PRIVADAS

PRIVATIZAÇÃO DA TELEBRAS:

Em 2018 a ANATEL registou 2,9 milhões de reclamações contra as operadoras telefônicas. Mas o que isso tem a ver com a privatização?

Em 1998 o presidente Fernando Henrique Cardoso deu início a um processo de privatização, muito parecido com o do atual presidente Jair Bolsonaro, naquela época as duas empresas estatais que faziam parte da TELEBRAS foram vendidas por 19 bilhões de reais, e mesmo que esse valor pareça alto, naquele ano a TELEBRAS rendeu mais lucro do que a Coca-Cola. Caso continuasse pública, a empresa poderia render muito aos cofres públicos, contribuindo assim para o desenvolvimento e bem-estar social da população.

PRIVATIZAÇÃO DA VALE DO RIO DOCE:

Em 1997 a mineradora Vale do Rio Doce, que até antes pertencia ao setor público, foi vendida por apenas 3,3 bilhões de reais, contendo reservas no valor 100 bilhões de reais.

Considerada uma das estatais brasileiras mais lucrativas, hoje a Vale é responsável pela morte de 248 pessoas pelo rompimento da barragem em Brumadinho e outros 19 mortos pelo rompimento da barragem do fundão em Mariana. Além disso, vale ressaltar os impactos ambientais que essas duas catástrofes trouxeram, contaminando rios e os solos.



O mito da eficiência das empresas privadas

Comprar um produto que só gera prejuízos não é uma atitude inteligente, e quando falamos de grandes empresários, que possuem terceiras, quartas e até quintas intenções é importante analisar com cuidado. Veja abaixo alguns dados sobre empresas estatais:

- Em 2016 apenas as estatais federais somavam em 500 bilhões de reais, 8% do PIB nacional.
- Em 2018 as empresas públicas Eletrobras e Petrobras, que hoje são alvo da privatização, cresceram em 132%.
- Em 2019 o valor do lucro das empresas federais foi de 74 bilhões de reais.
- De 2002 a 2016 as empresas públicas renderam 200,8 bilhões de reais aos cofres públicos.

EMPRESA ESTATAL É COISA DE COMUNISTA?

Ouvir a fala “isso é coisa de comunista” já faz parte da vida de qualquer pessoa que se oponha ao atual governo. Por isso é preciso destacar que grandes economias mundiais também possuem empresas estatais:

Volkswagen: Empresa estatal alemã.



Imagem da internet



Imagem da internet

Peugeot e Renault: Empresas que contam com a participação do governo francês.

EMPRESA ESTATAL É COISA DE PÁIS COMUNISTA?

Atualmente, o Brasil conta com 134 empresas estatais, um número baixo em comparação com grandes potências mundiais.

- Estados Unidos: 7 mil empresas públicas.
- Alemanha: 15 empresas públicas.
- China: 150 mil empresas públicas.

REESTATIZAÇÃO:

O Brasil parece estar na contramão do que está acontecendo ao redor do mundo. Isso porque, enquanto o governo brasileiro busca privatizar empresas públicas, o fenômeno inverso acontece na **Alemanha**, reestatizando 348 empresas que voltaram a ser estatais, enquanto os **Estados Unidos** reestatizou 150 empresas que haviam sido privatizadas.

SEAAC NEWS

Redator responsável:

José Rondina

Diagramação e design:

William Henrique

SEAAC News é uma publicação da

netshare
marketing criativo

www.netshare.com.br F: (14) 3245 5504 / 3241 2963

 seaacbauru

Filiação

